

TÍTULO: ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE BEM-ESTAR PARA ABRIGOS DE CÃES

1. Introdução e Conceito

A garantia de bons níveis de bem-estar dos animais em abrigos é fundamental para diminuir o estresse, a imunossupressão, as doenças e comportamentos indesejados que podem comprometer a adoção. Nos abrigos, principalmente na admissão, os cães podem experimentar diversos sentimentos negativos como medo, ansiedade, estresse e frustração. Dessa maneira, ferramentas de modificação comportamental que visem prevenir ou solucionar os distúrbios comportamentais devem ser implementadas, visando a prevenção da ocorrência desses distúrbios e a minimização do sofrimento mental que podem ocorrer devido ao confinamento e a necessidade de medicalização para controle da ansiedade e frustração. ¹

O enriquecimento ambiental (EA) descreve a forma como o ambiente pode ser mudado em benefício dos animais cativos. Pode-se também definir EA como o processo que muda estruturas e práticas de manejo, que tem como objetivo reduzir o estresse e ampliar o nível de bem-estar, provendo estímulo físico e mental, encorajando os comportamentos normais da espécie e permitindo ao animal ter mais controle sobre o seu meio. O EA é tão importante quanto os cuidados de saúde, nutrição e cuidados veterinários, e não deve ser considerado opcional. ³

Imagem 1 – Exemplos de enriquecimentos para alimentação e forrageamento sem custo. Da esquerda para direita: caixa de ovo de papelão fechada com cola atóxica, tubo de papelão com as extremidades parcialmente dobradas, saco de papel amassado com petiscos dentro, saco de papel com a parte superior amassada e buracos e caixa de leite de papelão para esconder comida (bico de plástico removido)



Fonte: MILLER et al. (2016) ¹⁶

Um ponto de extrema relevância, além da implementação de ferramentas de EA, é a necessidade de os abrigos adotarem um manejo amigável e livre de estresse, com o objetivo de reduzir o medo, a ansiedade, o estresse e a frustração em animais de abrigo. A equipe precisa ser habilitada para manusear os animais de forma amigável, em sintonia com as condições de alojamento que devem atender às necessidades físicas e emocionais da espécie. Dessa maneira, é possível fornecer aos animais a sensação de controle de suas próprias ações, garantindo que os níveis de medo, ansiedade, estresse e frustração permaneçam muito baixos.

4 5 6

2. O EA como ferramenta de bem-estar e seus tipos

O EA é indispensável, pois os animais devem ter, pelo menos, um contato social regular, estímulo mental e atividades físicas. A interação diária com as pessoas, de forma positiva, também é um poderoso enriquecedor ambiental, diminuindo o estresse. Os animais devem receber ou ter contato humano fora das atividades de limpeza e alimentação, já que nesses momentos não se considera o EA. O enriquecimento envolve a parte social que tem o intuito de ocupar o tempo dos cães confinados através do contato com outros cães e pessoas, e o enriquecimento ambiental o qual busca enriquecer o ambiente.² Os métodos de EA podem ser categorizados em 5 tipos: Social (So), Físico (F), Ocupacional (cognitivo) (O), Nutricional (N) e Sensorial (Se).⁷ Um EA pode fazer parte de mais de uma categoria ao mesmo tempo.

Infográfico 1 – Os métodos de EA podem ser categorizados em 5 tipos



Medicina Veterinária do
Coletivo-UFPR



PROJETO **MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**



Categorias de EA

1

enriquecimento ambiental sensorial (EASe)

Busca estimular os sentidos dos cães. Pode ser realizado de maneira simples e de baixo custo utilizando cheiros, sons, texturas e imagens no ambiente em que o animal se encontra. O objetivo é estimular, nesta ordem, o olfato, audição, tato e visão (HENZEL, 2014).



2

enriquecimento nutricional (EAN)

Tem como propósito introduzir diferentes formas de fornecer o alimento ou novos alimentos. Diversas espécies de animais passam grande parte do dia com atividades relacionadas a alimentação, desde a procura até o processamento e consumo. Este tipo de enriquecimento permite que o cão leve mais tempo para se alimentar, permitindo o estímulo para expressão de comportamentos típicos da espécie (LOUREIRO, 2013).



3

enriquecimento ambiental físico (EAF)

Refere-se a estrutura física do ambiente onde os animais estão inseridos. Consiste na introdução de elementos com o objetivo de deixar os recintos parecidos com o habitat natural de cada espécie. Podem ser inseridas vegetações, diferentes substratos (folhas secas, grama, terra ou areia) dentre outros (MILITÃO, 2008).



4

enriquecimento ocupacional (EAO)

Pode ser dito como os processos mentais relacionados a aprendizagem, processamento da informação, formação de memórias e outras funções mentais como reconhecer, diferenciar, selecionar, recordar lugares, dentre outras. Este enriquecimento é responsável pela inclusão de objetos no ambiente, resultando no estímulo mental do animal (RÜDIGER, 2015). Foi comprovado os efeitos positivos do enriquecimento ambiental cognitivo, através do aumento do tempo gasto em comportamentos relacionados à alimentação, aumento das atividades físicas e redução das vocalizações (SCHIPPER et. al., 2008).



5

enriquecimento social (EASo)

É aquele em que há interação entre indivíduos da mesma espécie ou de diferentes (HOSEY et. al., 2009).





Medicina Veterinária do
Coletivo-UFPR



PROJETO **MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**



Fonte: adaptado de HENZEL, 2014⁸, LOUREIRO⁹, 2013, MILITÃO, 2008¹⁰, RÜDIGER,
2015¹¹, SCHIPPER, 2008¹², HOSEY, 2009¹³

Tabela 1 – Ideias de enriquecimento utilizando itens reaproveitados/doados

Item	Uso	Espécie	Observações	Categoria de EA
Aromas para os animais	Criar um rastro com algum perfume para que o cão possa seguir, na área de exercício	Cães	Podem ser encontrados em lojas de jardinagem ou supermercados Exemplo: alecrim, manjeriço	EASe e EAO
Comedouro para pássaros e esquilos de garrafa pet	Instalar na área externa do recinto e em local alto, para que os animais possam observar a vida selvagem	Cães e gatos	Necessário esvaziar e lavar regularmente e instalar em vários locais para reduzir transmissão de doenças entre os visitantes selvagens	EASo
Livros e revistas	Voluntários ou funcionários podem ler calmamente para os animais durante 15-30 minutos em suas baias afim de promover relaxamento	Todas as espécies	A pessoa deve ignorar comportamentos de indisciplina ou busca de atenção, permanecer calmo e interagir minimamente com os animais	EASe e EASo
Pinos de boliche e bolinhas	Utilizar brinquedos duráveis para que os cães possam roer	Cães	Os pinos são mais frágeis que as bolinhas. Configurar o enriquecimento em áreas de exercício onde barulho não seja um problema	EASe, EAO e EASo
Caixas de ovo de papelão	Colocar guloseimas dentro e fazer furos, utilizar cola não tóxica (água e farinha de trigo) para fechar a caixa, esperar a cola secar antes de ofertar	Cães, papagaios e coelhos	Esta brincadeira deve ser realizada com supervisão para evitar ingestão de papelão.	EASe, EAN e EAO
Caixas de papelão e de sapatos	Deixar a caixa na vertical ou de cabeça para baixo para fornecer um poleiro elevado, esconderijo, para exploração ou oportunidade para roer/destruir	Cães, gatos, coelhos, roedores e répteis	Faça pelo menos um buraco na caixa para que seja possível sair de dentro dela caso a mesma vire em cima do animal	EAF



Medicina Veterinária do
Coletivo-UFPR



PROJETO **MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**



Caixinhas de leite ou de cereal	Colocar alimentos/petiscos secos dentro da caixa, fazer buracos para criar um quebra-cabeça de alimentação que pode ser destruído	Cães	Remover completamente qualquer plástico ou anel plástico que a caixa possuir. Utilizar caixas dentro de outras ou fazer menos furos para aumentar a dificuldade da brincadeira	EASe, EAN e EAO
Rolos de papel higiênico e papel toalha	Após colocar alimentos/petiscos secos dentro, dobrar as pontas para criar um quebra-cabeça de alimentação que pode ser destruído	Cães, gatos, papagaios, coelhos e roedores	Aninhar um dentro do outro para aumentar o desafio. Esta brincadeira deve ser realizada com supervisão para evitar ingestão de papelão.	EASe, EAN e EAO
Preparando especiarias (canela, baunilha)	Misturar com água em uma solução diluída, após, molhar brinquedos ou rolos de papel para enriquecimento olfativo	Cães, gatos, coelhos e roedores	Pode ser comprado a granel em casas de produtos naturais	EASe
Frutas e verduras frescas inteiras	Cenouras inteiras congeladas, fatias de maçã ou bananas para os cães roerem	Cães	Para garantir uma dieta equilibrada, usar esta alternativa como um suplemento à dieta comercial. É importante remover o alimento que não foi consumido antes que estrague.	EASe e EAN
Cubos de gelo	Faça cubos congelados de caldo de legumes/carne diluído e sem condimentos	Cães	Utilizar em locais limpos e onde o piso possa ficar molhado caso o gelo derreta	EASe e EAN
Óleo de lavanda	Evidências sugerem efeito calmante em cães. Borrifar ao redor do canil onde os cães não possam lambar.	Cães	Pode ser muito útil em viagens para acalmar enjoos e vômitos	EASe
Papel enrolado	Faça uma bola com petiscos ou aromas dentro	Cães, gatos, roedores e papagaios	Esta brincadeira deve ser realizada com supervisão para evitar ingestão de papelão.	EASe, EAN e EAO



Medicina Veterinária do
Coletivo-UFPR



PROJETO **MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**



Saco de papel	Colocar alimentos/petiscos secos dentro e dobrar a ponta antes de fornecer aos animais, para criar um quebra-cabeça de alimentação que pode ser destruído	Cães, gatos, coelhos e roedores	Certifique-se de remover qualquer adesivo ou alça. Esta brincadeira deve ser realizada com supervisão para evitar ingestão de papelão.	EASe, EAN e EAO
Caixa de transporte sem porta	Pode ser utilizada para descanso ou plataforma de observação.	Cães, gatos e coelhos		EAF
Balde pequeno	Estoque com pequenas quantidades de petiscos ou brinquedos e pendure o balde do lado de fora da porta do canil/gatil. Colocar um pedido no balde para que pessoas que estejam passando possam dar ao animal um brinquedo ou petisco. Bom para animais tímidos e para prevenção de frustração.	Cães e gatos	Alguns animais podem se frustrar ao perceberem que não podem por conta própria alcançar o balde. Pode-se pedir aos visitantes que carreguem o petisco ou brinquedo com eles	EASo
Toalhas e cobertores	Roupa de cama macia e lavável	Cães, gatos, coelhos e roedores	Alguns cães podem comer as toalhas. Devem ser completamente desinfetados para evitar contaminação cruzada	EAF
Toalhas e meias	Dar um nó em pequenas toalhas/meias ou trançar tiras de toalhas/meias para fazer brinquedos. Pode ser molhado e congelado e fornecido para filhotes que estão trocando os dentes.	Cães	Deve ser usado sob supervisão, alguns cães podem tentar comer as toalhas e meias	EAO e EASo

Fonte: adaptado de MILLER; ZAWISTOWSKI, 2013 ¹⁶

Imagem 2 – Caixas de aromas são particularmente benéficas para cães idosos com perda sensorial relacionada a idade e para os filhotes que tem a oportunidade de explorar aspectos sensoriais



Fonte: WEISS et al. (2015) ²

3. Outras considerações na melhora do bem-estar dos cães em abrigos

Para lidar com problemas comportamentais em abrigos de animais, existem dois objetivos principais: (1) identificar os sinais que indiquem estresse ou incapacidade de lidar com o ambiente de abrigo, e (2) identificar sinais no comportamento que podem ter se desenvolvido em um ambiente doméstico, onde o animal precisa de reabilitação para que seja adequado a nova adoção. ¹⁴

Imagem 3 – Brinquedos podem ser uma importante saída para que o cão possa desenvolver comportamentos naturais como mastigar



Fonte: DEAN et al. (2018) ¹⁴

A maioria dos comportamentos, seja desejado ou não, se desenvolvem através de um processo de aprendizado o qual cada indivíduo se adapta ao ambiente com o objetivo de conquistar coisas que valoriza e evitar as que não são prazerosas. É importante observar que problemas de comportamento são definidos através de uma perspectiva humana e refletem comportamentos que as pessoas acham problemáticos ou que impactam suas vidas. ¹⁴

Cães com dificuldades para se adaptar ao ambiente de abrigo ou que já estão no abrigo por diversas semanas podem se beneficiar melhor com a remoção de fontes de estresse, como a visão de cães desconhecidos por exemplo ou por meio do aumento da complexidade física do ambiente como o enriquecimento social com outros cães ou humanos, dispositivos de alimentação que aumentem o tempo de alimentação ou ainda brinquedos que os cães possam mastigar e roer. Além disso, o fornecimento de recursos ambientais, como um local para se esconder ou recuar, aumentará as opções de enfrentamento do cão. O enriquecimento deve sempre levar em conta as necessidades individuais de cada animal. ²

Imagem 4 – Aprender agility dá aos cães oportunidades de aumentar a confiança e construir um melhor relacionamento com o seu manipulador.



Fonte: DEAN et al. (2018) ¹⁴

Nesse mesmo sentido, se sabe que há resultados diferentes no comportamento canino entre avaliações realizadas nas primeiras 24h após a entrada no abrigo e um período de aclimação que ocorre nos 3 dias subsequentes em até 50% dos animais abrigados. Portanto, o EA pode ser uma estratégia fundamental para oportunizar esta adaptação agilizando e ampliando a manifestação de flexibilidade comportamental ao novo ambiente e manejo. ¹⁵

É necessário levar em consideração aspectos sobre garantir oportunidades adequadas para socialização e habituação de animais jovens dentro dos abrigos, prover um ambiente adequado e realizar a gestão dos animais de forma a prevenir o desenvolvimento de problemas comportamentais relacionados ao estresse; fornecer aos adotantes aconselhamentos sobre as necessidades comportamentais e treinamento para seu novo animal de estimação; e garantir que adotantes de animais mais velhos estejam cientes dos sinais comportamentais e entendam como responder a mudanças de comportamentos em diferentes situações. Desta forma, é possível que o adotante e o animal construam um vínculo positivo. ¹⁴



PROJETO **MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**



Enriquecimentos efetivos podem representar a chance para mudanças de comportamento e capacidade de enfrentamento contra estressores passados, do presente e até mesmo estressores futuros se implementados e monitorados da maneira correta. Os objetivos do enriquecimento não devem incluir apenas prevenção ou redução de comportamentos indesejados, mas devem também aumentar a diversidade de comportamentos normais e adaptativos. A redução do estresse e o aumento da adaptação refletem melhorias na saúde fisiológica e podem aumentar as chances de um animal ser adotado e evitar que após ser adotado retorne ao abrigo por apresentar comportamentos considerados intoleráveis pelos tutores. ¹⁶

REFERÊNCIAS

- 1- NEWBURY S, BLINN MK.; BUSHBY P, COX CB, DINNAGE JD, GRIFFIN B, et al. Guidelines for standards of care in animal shelters – 1 ed. – 2010. **Diretrizes sobre os padrões de cuidados em abrigos de animais**; [tradução Fabiana Buassaly Leistner]. – 1 ed – São Paulo: PremieR Pet, 2018.
- 2- WEISS, E.; MOHAN-GIBBONS, H.; ZAWISTOWSKI, S. **Animal Behaviour for Shelter Veterinarians and Staff**, first edition, John Wiley & Sons, 2015; p. 160-169.
- 3- GALDIOLI, L.; POLATO, H. Z.; MAUSSON, L. F. T.; FERRAZ, C. P.; GARCIA, R. C. M. G. **Guia Introdotório de Bem-Estar e Comportamento de Cães e Gatos para Gestores e Funcionários de Abrigos**, Curitiba: MVC, 2021.
- 4- WAGNER, D.; HURLEY, K.; STAVISKY, J. Shelter housing for cats: Practical aspects of design and construction, and adaptation of existing accommodation. **J Feline Med Surg**. 2018;20(7):643–52.
- 5- PIZANO, S. **The best practice playbook for animal shelters**. Hurley K, Levy JK, editors. 2019 Sara Pizano; 2019. 94 p.
- 6- LIU, S.; PATERSON, M.; CAMARRI, S.; MURRAY, L.; PHILLIPS, C. J. C. The effects of the frequency and method of gentling on the behavior of cats in shelters. **J Vet Behav** [Internet]. 2020;39:47–56. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jveb.2020.07.007>
- 7- BLOOMSMITH MA, BRENT LY, SCHAPIRO SJ. Guidelines for developing and managing an environmental enrichment program. **Lab. Anim. Sci**, 41:372-377. 1991.
- 8- HENZEL, M. **O Enriquecimento Ambiental no Bem-estar de Cães e Gatos**. 2014. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 9- LOUREIRO, S. B. M. **Enriquecimento Ambiental num Núcleo Cativo de Lobo (Canis lupus)**. Dissertação (Mestrado em Biologia da Conservação) – Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Lisboa, 72f. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10386/1/ulfc103192_tm_sara_loureiro.pdf>. Acesso: 12 out. 2022.



Medicina Veterinária do
Coletivo-UFPR



PROJETO **MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**



10- MILITÃO, C. **Enriquecimento Ambiental**. 2008. Disponível em: <https://tac9f.files.wordpress.com/2008/11/ficha-de-trabalho-nc2ba-6_enriquecimento-ambiental.pdf>. Acesso: 12 out. 2022.

11- RÜDIGER, A. **Enriquecimento Ambiental sobre o Comportamento de Cães de Laboratório**. 2015. Trabalho de conclusão de curso em Zootecnia, Universidade Federal de Santa Catarina.

12- SCHIPPER L. L. et al. The effect of feeding enrichment toys on the behaviour of kennel dogs (*Canis familiaris*). **Applied Animal Behaviour Science**, n114, p.182 – 195, 2008.

13- HOSEY G.; MELFI V.; PANKHURST S. **Animal Welfare**. In: **Zoo Animals: Behaviour, Management, and Welfare**. Oxford University, 2009. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Ua2cAQAQBAJ&oi=fnd&pg=PP2&dq=Zoo+Animals:+Behaviour,+Mana#v=onepage&q=Zoo%20Animals%3A%20Behaviour%2C%20Mana&f=false>>. Acesso: 13 out. 2022.

14- DEAN, R.; ROBERTS, M; STAVISKY, J. BSAVA Manual of Canine and Feline Shelter Medicine. **Principles Of Health and Welfare in a Multi-animal Environment**, British Small Animal Veterinary Association, 2018; p. 270-273.

15- BENNETT, S.L. et al. Comparison of SAFER Behavior Assessment Results in Shelter Dogs at Intake and After a 3-Day Acclimation Period. *Journal of Applied Animal Welfare Science*. 18: 139-148. 2015.

16- MILLER, L.; ZAWISTOWSKI, S. **Shelter Medicine for Veterinarians and Staff**, second edition, Blackwell Publishing, 2013; p. 541.